



A “PARCERIA” ALUNO-PROFESSOR COMO ESTRATÉGIA DE DESCOMPLICAR O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA DR. BRUNILIO JACÓ

Leticia De Castro Santos¹
Douglas Wigner Brasil Maia Coutinho²
Lara Maria Da Rocha Araújo³
Juliana Geórgia Gonçalves De Araújo⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo melhorar a participação dos alunos e descomplicar o ensino de Língua Portuguesa por meio da parceria estabelecida entre professores e alunos, na qual foi possível ser feita a partir de um conjunto de ações pedagógicas aplicadas em sala de aula; Com uma abordagem qualitativa, partiremos da observação das aulas durante o período de um mês para aplicação de uma metodologia efetiva para aprendizagem, partindo do princípio de qualidade da participação dos alunos e professor. Conjuntamente ao questionário, que continha quatro questões subjetivas sobre como se sentiam com o método abordado e sobre os métodos que menos os agradavam, ao final das oficinas, para saber, de fato, como se firmara essa relação de professor e aluno e como isso afeta no rendimento do estudante, bem como suas percepções em relação a metodologia utilizada e como a parceria que fora estabelecida entre as bolsistas e os alunos foi significativa para o processo de aprendizagem. Portanto, observou-se a significativa melhora da participação e desempenho dos estudantes durante as oficinas de redação.

Palavras-chave: Parceria; interação; jogos interativos.

Universidade da integração da lusofonia afro-brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Discente, santos.leticia116@gmail.com¹
Universidade Internacional da lusofonia afro-brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Docente, douglaswignerbrasil@gmail.com²
Universidade da integração da lusofonia afro-brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Discente, laraaraujo.la27@gmail.com³
Universidade da integração da lusofonia afro-brasileira, Unidade acadêmica Palmares, Docente, jgeorgia.araujo@gmail.com⁴



INTRODUÇÃO

Relata-se nesse trabalho a importância da parceria entre aluno e professor, criada a partir de aulas dialogadas e jogos interativos, como forma de facilitar o ensino-aprendizagem durante as aulas de Língua Portuguesa, ministradas por discentes que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, para alunos de segundo ano da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Dr. Brunilo Jacó, em Redenção-CE.

Foi perceptível durante o tempo destinado as observações as aulas de língua portuguesa, que os alunos sentiam a sensação de conforto ao participarem das aulas dos professores que agiam de forma amigável e empática, sem que tal ato fosse imposto, e sim de maneira espontânea. Essa relação, fazia-se, geralmente, através de alguns incentivos, como, por exemplo, as aulas dialogadas, onde os alunos podiam falar sobre seus conhecimentos prévios a respeito do assunto, sem medo de que fossem repreendidos, caso não soubessem os conceitos de forma adequada, e por meio de jogos interativos, nos quais eram necessários a participação ativa e o trabalho em grupo, movimentando assim toda a turma, os instruindo a tomar decisões em conjunto e vendo o professor ali como um intermediário que os auxiliaria se precisassem de ajuda, diferentemente das aulas expositivas, na qual os alunos são somente seres passivos e não recebem estímulos para a participação e discussão, tendo como consequência, o desânimo e falta de motivação e interesse em relação ao conteúdo aplicado. Tomando como base a citação de Jófili, esse método é válido, pois:

[...] assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor (Jófili, 2002, p. 196)

Sendo assim, professores que não estão dispostos a construir uma relação de parceria para com seus alunos, e continuam a ministrar aulas expositivas como único método, tendem a ter uma turma com menor interesse, gerando dificuldades na hora de explicar o conteúdo para os alunos que preferem aulas dialogadas e atividades nas quais podem interagir com os colegas.

METODOLOGIA

A realização do trabalho se deu por meio da inserção das bolsistas nas turmas, mediante a observações, reuniões para planejamento e discussão do que iria aplicar-se de maneira mais adequada ao grupo em específico e aplicação de formulário, após o fim das oficinas, para assim, ter um apanhado geral com opiniões e resultados.

Dessa forma, a realização as observações as aulas foi o primeiro passo, para que as futuras docentes não entrassem em um ambiente desconhecido, a qual não sabiam suas preferências e métodos de ensino que melhor ajudariam na compressão dos assuntos abordados.

Em seguida, após conhecer a turma e os métodos que os fariam participar das oficinas, iniciaram-se as aulas, sempre de forma dialogada e levando em consideração todos os conhecimentos prévios que os discentes já possuíam sobre o conteúdo ministrado, para em seguida, as dinâmicas em grupo estarem sendo aplicadas.

Durante as dinâmicas, foi perceptível a facilidade com que os alunos absorviam o conteúdo de forma mais



rápida que com o método tradicional, através destas atividades de cooperação também se evidenciava o vínculo de amizade da turma, o que corrobora para um ambiente mais agradável a aprendizagem os estudantes entendiam que o seu progresso individual só seria possível com o do grupo como um todo, como Lopes e Silva disseram, cooperar não é apenas estar próximos aos colegas discutindo a matéria, ajudando aos outros, ou partilhando os materiais, embora essas coisas também sejam importantes para a aprendizagem cooperativa. (Lopes & Silva, 2008, p. 14)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédio da pesquisa realizada e por observações durante todo o período de oficinas, com o auxílio dessa interação, foi perceptível o aumento da participação durante as aulas, visto que, foi evidente o alto nível de participação em todas as atividades proposta e o aumento em relação ao encorajamento para posicionarem-se durante a explicação do conteúdo. Tal metodologia conseguiu abranger os mais calados, tímidos e os que gostavam de dormir, pois sempre estavam dispostos durante os jogos interativos, aos quais, no final, sempre ganhavam chocolates ou pirulitos, em formato de prêmios.

CONCLUSÕES

A partir dos fatos apresentados, pode-se concluir que a interação entre professor e aluno, pode ser facilitar o ensino-aprendizagem, por meio dos métodos apresentados. Assim, destacando a importância das aulas dialogadas, que para os alunos, segundo as pesquisas, são muito mais produtivas, e das dinâmicas, que tem como finalidade melhorar a comunicação e interação, o trabalho em grupo e a fixação do conteúdo trabalhado de uma maneira menos cansativo e mais prazerosa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBID-UNILAB pela oportunidade de aperfeiçoar nossa formação docente, aos supervisores que sempre mostram-se dispostos a esclarecer dúvidas e ajudar no que for preciso, a Escola Dr. Brunilo Jacó por ser tão acolhedora e a CAPES pelo investimento financeiro.

REFERÊNCIAS

- JÓFILL, Zélia. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. v. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.
- Lopes, J. & Silva, H. S. (2008). Métodos De Aprendizagem Cooperativa Para o JardimDe-Infância. Maia: Areal Editores.